

CICLO TRABALHAR

Objetivo

Aprofundar os conhecimentos e discussões sobre temas do cotidiano e da doutrina espírita. Motivar para os trabalhos sociais.

Bloco Trabalhar

Projeto de Conclusão do Curso de Mocidade

A proposta de termos um trabalho de conclusão de curso da mocidade vem de encontro ao novo desenvolvimento proposto pelo programa, onde acreditamos que possamos fazer com que os integrantes da mocidade vivenciem os objetivos da mocidade e todo o aprendizado desenvolvido ao longo de quase quatro anos, de tal maneira que, por intermédio de suas qualidades, aptidões para trabalhos de interesse do grupo, possam realizar e construir algo com que foi apreendido por todos.

Nossa proposta aqui é irmos além, tornar este momento, o Bloco Trabalhar, realmente efetivo e realizável em todas as turmas de mocidade que seguirem o programa, fazendo assim este bloco o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) para os participantes da mocidade.

O projeto precisa ser desejado pelo participante da mocidade, onde o dirigente será o principal motivador para o interesse e ressaltar a importância do desenvolvimento do trabalho, por perdermos muito caso este não seja realizado. O momento é de praticar e externar sentimentos, opiniões, vontades, gostos e conhecimentos, para assim sermos importantes para nós mesmos e contribuir para a sociedade e ressaltar a importância e a capacidade deste jovem de contribuir e realizar para a sociedade com o que apreenderam, externando isso nas coisas simples e cotidianas da vida, onde os valores e objetivos da mocidade e de um verdadeiro cristão estarão transparecidos nas atividades que realizarem.

Abaixo vamos listar e detalhar funções e como deve ser desenvolvido este bloco nas turmas.

1. Tempo de desenvolvimento:

A proposta inicial é que este bloco tenha em torno de quatro a oito meses de desenvolvimento. Acreditamos que quatro meses é o tempo mínimo de convivência para termos um projeto bem desenvolvido e definido por todos, e que oito meses seria o tempo máximo para elaboração, apresentação e aplicação da proposta definida pelo grupo. A turma deve saber trabalhar com o tempo e estender o tempo de realização conforme a necessidade do projeto.

2. Papel do Dirigente neste bloco:

O Dirigente deve primeiramente, se sentir como no início da turma no Ciclo Amizade, sendo um coordenador de idéias. Onde muito mais do que dirigir a turma ele vai orientar os alunos dentro das possibilidades e sugestões de desenvolvimentos

Orientações Gerais

CICLO TRABALHAR

Objetivo

Aprofundar os conhecimentos e discussões sobre temas do cotidiano e da doutrina espírita. Motivar para os trabalhos sociais.

Orientações Gerais

de trabalho. Ele também será como o professor orientador da faculdade, que nos auxilia no TCC, mostrando caminhos e possibilidades, com as decisões e escolhas feitas pelos alunos da turma, onde todas as críticas, sugestões, orientações e até mesmo indicações de materiais são para que o projeto desenvolvido se torne ainda melhor.

O Dirigente deve saber que neste momento a mocidade é muito mais um grupo único, do qual ele faz parte, do que uma turma com seu dirigente.

O momento aqui do dirigente é incentivar, participar e reconhecer o trabalho a ser desenvolvido pela turma, dando o direcionamento e vivência necessária, para que assim todos consigam chegar ao objetivo em comum do que será realizado.

O dirigente deve saber principalmente lidar com as diferenças, ou alunos distantes e nem tão participativos no grupo, ou até casos de divergências de opinião do que deve ser feito. Esta é uma oportunidade única onde o dirigente exercerá a função do líder que não aparece, deixando seus alunos fazerem algo realmente importante com aquilo que apreenderam. Incentivar, colaborar, ajudar e mostrar caminhos não significa que o dirigente será o responsável por tudo.

3. Preparando a turma:

O Dirigente de mocidade deve preparar a turma para o bloco trabalhar ao longo de todo curso de mocidade. Nasce desta forma a pergunta, de que maneira?

Primeiro ele deve durante todo tempo da turma identificar os potenciais dos alunos que participam na turma. Aonde estes potenciais vão desde coisas que fazem muito bem, ou que se identificam e gosta de realizar e até mesmo características diferenciadas, usando o fator e potencial humano de cada um para o projeto.

O Dirigente aqui será um incentivador e observador de potenciais. Incentivar os participantes da mocidade de realização de diversas atividades programadas ao longo da turma, seja para obras assistências, para trabalhos na casa ou atividades extra-aulas que fizeram com que o grupo se unisse em nome de um bem comum. Observar principalmente a desenvoltura e como a turma reagiu, seja individualmente ou coletivamente, para cada atividade e trabalho realizado, vendo assim as motivações do participante para certas atividades e suas aptidões.

O dirigente deve em cada trabalho proposto no programa, desde o caderno de temas, o evangelho no lar, as visitas, as participações em outras atividades, ver como a turma se desenvolveu como grupo, os sentimentos vivenciados e a união mostrada para a realização destas tarefas.

Quando chegar as últimas aulas, principalmente as do Bloco Reflexões para o Futuro, deve ser intensificado este pensamento na turma, preparando-os para o projeto. O Dirigente deve aqui perguntar aos alunos o que eles gostariam de fazer,

CICLO TRABALHAR

Objetivo

Aprofundar os conhecimentos e discussões sobre temas do cotidiano e da doutrina espírita. Motivar para os trabalhos sociais.

Orientações

Gerais

como pode ajudá-los a criar e também estabelecer uma conversa sobre o que poderão construir juntos, o trabalho que simbolizará aquela turma de mocidade, ou seja, algo que represente todos os anos de convivência de turma e que deverá ser feito por todos.

É muito importante este acompanhamento, observação, incentivo e descobertas de potenciais, alicerçando a convivência de grupo para a realização do projeto, tanto no caráter de fazer os alunos pensarem na idéia e até de perceberem a importância que isso terá para a vida deles enquanto grupo.

4. Que projeto fazer:

Aqui temos uma série de possibilidades para ser trabalhado nas turmas. Vamos listar abaixo os casos mais comuns, mas sabendo que as variáveis das sugestões ou outras idéias devem ser totalmente seguidas.

Lembrando também que este projeto vai estar muito associado ao tópico anterior sobre os incentivos e preparos que receberam ao longo do curso e, também aos gostos, vontades e aptidões para atividades e trabalhos da turma. O importante é que isso possa ser uma escolha da turma e algo que eles se sintam a vontade em realizar.

- a) A Turma resolve fazer um estudo aprofundado de obras espíritas, por exemplo, O Livro dos Espíritos ou outras obras de estudo;

Uma idéia boa, mas não estará aproveitando todo o potencial da turma. Caso os alunos decidam por este caminho, é interessante o dirigente incentivar para que o estudo leve a alguma apresentação ou criação do que estudaram.

- b) A turma decide fazer um projeto assistencial, por exemplo, auxílio mutuo a uma creche, orfanato, asilo;

Os projetos aqui na área assistencial poderão ser vários, desde arrecadação contínua de alimentos, atividades artísticas, conversas, aula de computação, dança, ensino fundamental ou se responsabilizarem pelo trabalho.

A variedade de coisas a serem feitas com as obras assistenciais vai variar de acordo com as aptidões e vontade de ajudar essas pessoas por parte dos alunos. É importante destacar que escolhida uma obra assistencial eles sabiam direcionar o projeto para as maiores necessidades do público alvo do projeto.

- c) A turma decide fazer algum projeto e trabalho pela casa;

Aqui vai desde ajudarem efetivamente na evangelização infantil, cuidar da biblioteca ou fazer o jornal da casa.

CICLO TRABALHAR

Objetivo

Aprofundar os conhecimentos e discussões sobre temas do cotidiano e da doutrina espírita. Motivar para os trabalhos sociais.

Orientações Gerais

Vale destacar que estes tipos de trabalho fazem com que o jovem mostre a importância da integração e da participação do jovem na casa espírita e que deverá ser algo efetivamente contínuo, pois não se trata somente participar e fazer algum trabalho, e sim de levantar a bandeira de trabalho e esforço da Mocidade com responsabilidade.

d) A turma decide realizar um projeto de auxílio a sociedade;

Pode ser desde campanhas de limpeza e conservação, até mesmo, alguma ajuda em obras sociais de ensino e acompanhamento que existem na comunidade próximas a casa espírita.

e) A turma decide fazer um projeto artístico;

Aqui pode ser desde uma peça de teatro, até mesmo uma apresentação musical. Deve se decidir onde, quando e por quanto tempo serão apresentadas estas apresentações e se terá um fundo de arrecadação e auxílio para alguma entidade assistencial ou trabalho voluntário.

f) A turma decide fazer um projeto de desenvolvimento e estudo profissional e pessoal;

Seja para desenvolvimento de criatividade, seja para estudo de descobrir e conhecer suas tendências, aptidões e gostos, ou para se prepararem para o vestibular.

Aqui vale ressaltar que por mais seja um projeto pessoal, a turma deve saber tirar proveito disso para alguma aplicação na sociedade, para que isto os auxilie na desenvoltura e nas tomadas de decisões e que isso impacte de alguma maneira.

g) A turma decide fazer um projeto de estudo histórico, social, político, econômico, religioso do mundo em que vivemos;

Este projeto faz com que o jovem aumente seu poder de análise crítica, e ao mesmo tempo o incentive a estudo e descobertas da realidade do que acontece em nosso planeta e com isso, ao final deste estudo, ter um projeto de auxílio e melhoria para o planeta de maneira geral e específicas e, as influências que isso pode ter nas suas vidas.

h) A turma decide se preparar para a próxima turma de mocidade que serão os dirigentes;

Aqui vale desde curso de expositores, de passes, discussões sobre o que apreenderam do curso de dirigentes, conversas, estudos e preparações para a aplicação do programa, ou seja, serão subsídios para o seu melhor preparo enquanto dirigente para a melhor união dos dirigentes e efetivação da turma. Isto

CICLO TRABALHAR

Objetivo

Aprofundar os conhecimentos e discussões sobre temas do cotidiano e da doutrina espírita. Motivar para os trabalhos sociais.

também inclui as vibrações, divulgações, e também conciliar esta escolha de projeto, com uma responsabilidade que durará pelo menos quatro anos.

A turma deverá decidir em conjunto o que desejam fazer, e pode haver outras idéias que não foram aqui apresentadas que serão totalmente positivas. Isto foi apresentado apenas para se ter uma idéia do que pode ser feito e do que dirigente pode sugerir caso de a turma, se entregar a acomodação de não pensar em nada para a realização do projeto.

Muitas das idéias apresentadas acima podem ser realizadas em conjunto ou paralelamente. Deve-se saber que este é o momento da turma e são eles que decidirão e escolherão o trabalho de conclusão de curso.

Importante também é que se a turma escolher por assuntos e atividades que exigem conhecimentos técnicos como aulas sobre jornalismo para o jornal, ou de base teatral para a peça de teatro. Deve-se pesquisar e contar com a ajuda de um profissional para o melhor desenvolvimento das tarefas.

Orientações Gerais

5. Objetivo Final

Amigos, esperamos que com esta proposta o jovem possa realizar e cumprir seu papel conforme o objetivo da mocidade, ser um cristão consciente e inserido no mundo, capaz de oferecer algo com o que recebeu ao longo dos anos da mocidade.

É totalmente importante a realização deste projeto pela turma, sem isso o objetivo da mocidade e a turma será vazia. Os alunos precisam se sentir capazes de realizarem algo e com isso saberem que são merecedores da vivência que tiveram na mocidade.

Por mais que o projeto seja uma realização prática do que foi estudado, é uma exposição do que sentiram, viveram e pensaram na mocidade. A melhor forma de valorizar tudo isso e atingindo resultados satisfatórios demonstrando que são capazes, enquanto turma de mocidade (equipe), de realizarem efetivamente algo em favor do próximo. Mostra-se assim porque a Mocidade é a escola do coração.